



Hospital
Nossa Senhora
das Dores

Cartilha hospitalar sobre o uso correto de medicamentos

Edição 2025 – Farmácia Clínica

Farmacêutica responsável:
Ana Luiza Lage Fernandes
CRF 47616





Hospital
Nossa Senhora
das Dores

1. Introdução

Objetivo:

Esta cartilha orienta pacientes, familiares e cuidadores sobre o uso racional e seguro de medicamentos, fortalecendo o autocuidado e prevenindo erros que possam comprometer o tratamento.

Por que é importante:

O uso **incorreto de medicamentos é uma das principais causas de internações evitáveis e reações adversas**. Utilizar de forma correta é um ato de segurança, responsabilidade e cuidado com a vida.



Hospital
Nossa Senhora
das Dores

2. O que são medicamentos

Medicamentos são **substâncias químicas ou biológicas usadas para prevenir, tratar, diagnosticar ou aliviar sintomas de doenças.**

Tipos de medicamentos

Uso contínuo – Para doenças crônicas.

Losartana, Insulina, Omeprazol

Uso eventual – Utilizados por tempo limitado.

Antibióticos, Analgésicos

De prescrição – Exigem receita médica.

Antidepressivos, Corticoides

De venda livre – Requerem cautela e

orientação. Dipirona, Paracetamol

Atenção

Mesmo medicamentos de venda livre
podem causar danos se usados
inadequadamente.





3. A receita médica

- Siga **exatamente a receita**: dose, horário e tempo de uso.
- **Não altere a dose nem suspenda** sem orientação.
- Confira **nome, dosagem e validade** antes de usar.
- Guarde a **receita** até o fim do tratamento.

Dica do farmacêutico:

Se **tiver dúvidas** sobre nome, dose ou forma de uso, **pergunte antes de iniciar**. Uma dúvida esclarecida evita erros graves.





4. Como usar corretamente

Administração segura

- Utilize sempre **água filtrada** (evite leite, café, refrigerante ou bebida alcoólica).
- **Não mastigue, quebre ou dilua** comprimidos sem orientação.
- Use seringas ou copos dosadores, **nunca colheres de cozinha**.

Intervalos e horários mais comuns

8/8 h > 6h, 14h, 22h

12/12 h > 8h, 20h

24/24 h > mesmo horário todos os dias

E se esquecer uma dose?

Tome assim que lembrar, exceto se estiver perto do horário da próxima dose. **Nunca dobre a dose.**



Hospital
Nossa Senhora
das Dores

5. Adesão ao tratamento

Adesão **significa seguir corretamente** a orientação profissional quanto a dose, horário e duração, descritos na receita médica.

Por que é essencial?

- Evita erros no tratamento;
- Previne resistência a antibióticos;
- Reduz risco de novos tratamentos.

Mesmo que os sintomas melhorem, conclua o tratamento. Interromper o uso do medicamento antes do tempo indicado pode fazer com que a doença retorne de forma mais intensa.

Dica do farmacêutico:

Use alarmes, planilhas e lembretes.





6. Efeitos colaterais e reações adversas

Medicamentos podem causar reações indesejadas, mesmo quando usados corretamente.

Efeitos colaterais comuns

Náusea, tontura, sonolência, boca seca, dor de cabeça.

Procure ajuda imediata se houver um ou mais dos sintomas:

Dificuldade para respirar; Inchaço nos lábios ou rosto; Coceira intensa ou manchas; Dor no peito ou desmaio.

O que fazer?

- Informe o profissional de saúde imediatamente.
- Guarde o frasco ou fotografe o rótulo.



7. Interações medicamentosas

Quando ***dois ou mais medicamentos são usados juntos***, podem alterar seus efeitos, para mais ou para menos.

Exemplos

- Antibióticos × anticoncepcionais > redução do efeito da pílula.
- Diuréticos × anti-hipertensivos > risco de queda de pressão.
- Antidepressivos × analgésicos > sonolência excessiva.

Informe sempre todos os medicamentos, vitaminas, chás e produtos naturais que utiliza ao profissional da saúde.



8. Grupos especiais

Idosos

- Maior risco de reações e interações.
- Dificuldade para ler rótulos, prefira letras grandes.
- Não organize comprimidos sem orientação profissional.

Crianças

- Doses ajustadas por peso e idade.
- Utilize somente seringa dosadora.
- Atenção a xaropes com álcool.
- Armazenar sempre fora do alcance das crianças

Gestantes e lactantes

- Evite automedicação.
- Alguns medicamentos passam pela placenta ou leite, chegando até ao bebê.
- Informe sempre a gestação ao médico, durante a consulta.



9. Automedicação e medicamentos controlados

Os riscos da automedicação

- Pode mascarar sintomas importantes;
- Causa intoxicações;
- Gera resistência bacteriana;
- Provoca reações perigosas.

Nunca use medicamentos “sobrando” de outros tratamentos e nunca siga indicação informal.

Medicamentos controlados

Ansiolíticos, antidepressivos e opioides exigem prescrição especial.

O uso inadequado pode causar dependência, confusão mental e perda de memória.



10. Armazenamento correto

- Guarde em local seco, fresco, protegido da luz e longe do alcance de crianças.
- Evite cozinha e banheiro.
- Mantenha na embalagem original.
- Observe validade e aspecto (cor, cheiro, textura).

Medicamentos líquidos abertos têm prazo reduzido, sempre confira a bula, ou procure ajuda do farmacêutico.

11. Descarte consciente

O descarte incorreto contamina o meio ambiente.

Como descartar corretamente

- Leve sobras, vencidos ou embalagens para postos de coleta do hospital ou farmácias.
- Nunca jogue em pias, vasos sanitários ou lixo comum.
- Embale seringas e agulhas com segurança, preferencialmente em frascos rígido e transparentes.



12. A importância da informação

Leia sempre a bula, ela contém:

- Indicações e modo de usar;
- Cuidados essenciais;
- Interações;
- Contraindicações e efeitos adversos.

Em caso de dúvidas, procure o farmacêutico. Ele é o profissional capacitado para orientar sobre medicamentos.

13. Uso racional e autocuidado

O uso racional significa:

“Tomar o medicamento certo, na dose certa, pelo tempo certo e pelo motivo certo.” — OMS

Adote hábitos saudáveis

- Alimentação equilibrada
- Sono adequado
- Atividade física regular
- Acompanhamento médico e farmacêutico.



Hospital
Nossa Senhora
das Dores

14. Fontes e Referências

ANVISA | Ministério da Saúde | OMS | Fiocruz |
Conselho Federal de Farmácia | CASSI | Serra-ES
| Unimed Uberlândia | Hapvida | Semper.

***“Medicamento é coisa séria. Use
com orientação, siga o
tratamento e conte sempre com
a equipe de saúde. O uso correto
salva vidas.”***

**Equipe de Farmácia Hospitalar —
HNSD**